

# Notícias

# Bancárias

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro do Grande ABC



ANO XXIII - Nº 964

[www.bancariosabc.org.br](http://www.bancariosabc.org.br)

Novembro de 2017



Participe do concurso cultural promovido pelo Sindicato.

Veja como na página 3

NOVEMBRO  
**AZUL**

pág. 6

★ ★ ★ ★

10 de novembro:  
Dia de protesto  
contra as reformas

pág. 2

★ ★ ★ ★

Eleição  
Cabesp

pág. 5

★ ★ ★ ★

Moradia  
digna é  
direito de  
todos

pág. 6

## Reforma de banqueiros e empresários

A reforma trabalhista começa a valer no próximo sábado, 11 de novembro. Antes mesmo desse início, porém, já existem empresas que começam a aplicar as novas regras, nada benéficas aos trabalhadores. Os empresários, ao lado dos banqueiros e grandes produtores rurais, são os principais impulsionadores da reforma, que retira vários direitos da classe trabalhadora.

A jornada intermitente, em que se recebe apenas pelo tempo trabalhado, por exemplo, já está sendo "oferecida". Há alguns dias, um grupo do Espírito Santo publicou anúncio recrutando funcionários para trabalhar aos finais de semana em restaurantes a R\$ 4,45 reais por hora. Quem aceitar vai ganhar, pelo sábado e domingo, R\$ 44,50.

Além de indignação, a reforma também traz dúvidas. Há divergências, por exemplo, quanto à sua aplicação sobre contratos de trabalho que já existem e os direitos adquiridos. Para a categoria bancária, embora o acordo coletivo firmado seja de dois anos, os riscos também existem, e foi encaminhada à Fenaban a reivindicação de assinatura de termo de compromisso.

A coleta de assinaturas para barrar a reforma também prossegue nacionalmente, com forte adesão. E um grande protesto deverá ocorrer no País em 10 de novembro. Quem ainda não assinou o abaixo assinado não deve perder mais tempo, porque só a luta pode reverter essa reforma e garantir a manutenção dos nossos direitos.



Belmiro Moreira  
 - Presidente do Sindicato

## Reformas

# Centrais preparam protesto em 10 de novembro

Em São Paulo ato sairá da Praça da Sé para a Avenida Paulista

As centrais sindicais finalizam os preparativos para o chamado dia nacional de paralisação marcado para 10 de novembro, véspera da entrada em vigor da Lei 13.467, de "reforma" da legislação trabalhista. Com manifestações em locais de trabalho, a atividade inclui ainda atos de protesto, como o de São Paulo, que terá concentração às 9h30 na Praça da Sé, com passeata para a Avenida Paulista.

O foco do protesto é a retirada de direitos trabalhistas feita pelo governo Temer. "Esse governo sem



votos, reprovado por quase 90% da população, está provocando um retrocesso no país sem precedentes. Aprovou uma reforma trabalhista nefasta que, além de destruir a CLT e conquistas de décadas, compromete o futuro de toda uma

nação", disse o secretário-geral da CUT, Sérgio Nobre

O ato também servirá para valorizar o papel dos sindicatos nas negociações coletivas, ainda mais com as mudanças causadas pela 13.467.

"No dia 10 de novem-

bro nossa categoria deve se juntar a todas as outras para participar dessas atividades, pois o movimento sindical e os trabalhadores não aceitarão corte de direitos", disse o presidente do Sindicato, Belmiro Moreira.

## Comando Nacional dos Bancários reitera necessidade de protestos contra a Reforma Trabalhista

Em reunião do Comando Nacional dos Bancários, realizada no último dia 31, foi apresentada uma análise de conjuntura sobre os dados de emprego no setor bancário e o levantamento das negociações efetuadas em 2017, feitos pela subseção do Departamento Intersindical de Estudos e Estatísticas Socioeconômicas (Dieese).

Durante a apresentação da análise a economista Regina Camargos revelou um dado preocupante. Em 2017, o setor bancário teve a maior queda de postos de trabalho da história. De janeiro a setembro, foram fechados 16.879 empregos bancário em todo o Brasil.

Regina destacou ainda que metade das negociações finalizadas no primeiro semestre de 2017 conseguiu reajuste acima do INPC, mas com ganhos modestos, entre 0,01% a 1,5%.

"Segundo os dados conjunturais apresentados pelo Dieese, o Comando avaliou que vivemos um momento muito difícil para os trabalhadores do sistema financeiro, o número de postos de trabalho vem caindo, os bancos públicos estão sendo desmontados, a

digitalização vem substituindo trabalhadores e a Reforma Trabalhista, que

vai entrar em vigor no dia 11 de novembro, vai precarizar os empregos que restarem. Só a luta nos garante", convocou Roberto von der Osten, presidente da Contraf-CUT e um dos coordenadores do Comando Nacional dos Bancários.

O Dia Nacional de Paralisações contra a Reforma Trabalhista, marcado para 10 de novembro, também esteve na pauta. A orientação do Comando Nacional dos Bancários é que os sindicatos realizem paralisações e retardamentos nas agências bancárias e que participem ativamente das manifestações convocadas pelas centrais sindicais.



## Cultura

# Traga sua arte para o Sindicato

*Projeto abre espaço para obras de sócios e seus dependentes na literatura e nas artes plásticas*

O Sindicato e a cooperativa Coopacesso dão início neste mês ao projeto cultural “Poesia e Arte aqui se faz”. A ideia inicial é produzir uma coletânea de poemas escritos por bancários sindicalizados e seus dependentes, além da realização de encontros e saraus literários. As adesões podem ser feitas pelo site do Sindicato ([www.bancariosabc.org.br](http://www.bancariosabc.org.br)) ou preenchendo a ficha de inscrição no verso dessa folha até 10 de novembro.

A primeira reunião com os inscritos está marcada para o próximo 16 de novembro.

Como o objetivo é realizar um processo participativo, que reúna e valorize os autores, o tema dos poemas e outras questões pertinentes à coletânea ainda serão definidos pelos integrantes. Cada inscrito poderá apresentar apenas uma obra, inédita e individual. O projeto prevê a produção de um livro com 70 páginas, mas esse número poderá ser alterado de acordo com a



participação.

Além de poetas e poetisas, o projeto fará a promoção de um concurso para escolha da ilustração de capa, também entre os associados e seus depen-

dententes. Nesse caso, também é preciso preencher a ficha de adesão ao projeto.

"Queremos que o projeto seja pautado pelos princípios da solidariedade e da cooperação, conhecen-

do, reunindo e divulgando nossos poetas, poetisas e artistas plásticos", afirma Anaide Silva, diretora do Sindicato.

Veja abaixo o regulamento do concurso.

## Regras já estabelecidas para a coletânea e o concurso da capa e participe: não deixe sua arte guardada na gaveta!

“*Poesia e arte aqui se faz*” é um projeto que visa publicar, em livro, uma coletânea de poemas desenvolvido e escritos por trabalhadores e trabalhadoras da categoria representada pelo Sindicato dos Bancários do ABC.

A organização é uma parceria entre o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro do Grande ABC e a COOPACESSO.

**Tema central:** A definir.

**Objetivo Geral:** Reunir, formar, valorizar, potencializar e divulgar os poetas, poetisas e artistas plástico da categoria, em um trabalho pautado pelos princípios da solidariedade e da cooperação.

**Público Alvo:** trabalhadores e trabalhadoras da categoria representada pelo Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro do Grande ABC.

**Nº de participantes:** Indeterminado.

**Regras básicas para adesão ao projeto**

> **Para coletânea de poemas:**

a) Cada pessoa interessada deverá, obrigatoriamente, preencher uma ficha de adesão ao projeto (com todos os dados que ela exige) e um contrato de

cessão de direitos autorais para esta obra em questão, concordando com as regras estabelecidas;

b) Ao aderir ao projeto, é necessária a participação da pessoa nas atividades relacionadas ao mesmo, que serão decididas em conjunto, de maneira a possibilitar a participação;

c) Cada poeta deverá enviar 01 (uma) poesia inédita, de sua própria autoria, que não tenha sido publicada ou inserida em NENHUMA forma de divulgação, seja ela em rede social (facebook, instagran, whatsApp etc), jornal, revista, entre outros;

d) O poema não pode ser adaptado de outro poeta e que não tenha participado de algum tipo de projeto literário seja ele coletânea, concurso, premiada ou não, em língua portuguesa, digitada em no máximo 2 (duas) páginas de tamanho A5, com fonte calibri corpo 12, com espaços de 1,5 entre linhas;

e) Não é permitido parcerias, ou seja, o poema obrigatoriamente deve ser de autoria individual, não sendo permitido ser escrita em parceria com outra pessoa;

f) cada participante inscrito no presente projeto configurará aceito este regulamento, cabendo a Comissão Organizadora a solução de eventuais casos omissos.

> **Para o concurso de ilustração:**

a) Cada artista plástico deverá, obrigatoriamente, preencher uma ficha de adesão ao projeto (com todos os dados que ela exige) e um contrato de cessão dos direitos autorais da obra para ilustração de capa do presente projeto, concordando com as regras estabelecidas;

b) Ao aderir ao projeto, é necessária a participação da pessoa nas atividades relacionadas ao projeto, que serão decididas em conjunto, de maneira a possibilitar a participação;

c) Cada artista deverá enviar 01 (uma) obra original, inédita, de sua própria autoria, que não tenha sido publicada ou inserida em NENHUMA forma de divulgação, seja ela em rede social (facebook, instagran, whatsApp etc), jornal, revista, entre outros;

d) O desenho inscrito não pode ser uma adaptação de outra obra;

e) Não é permitido parcerias, ou seja, o

desenho obrigatoriamente deve ser de autoria individual;

f) Cada artista deve entregar sua obra até às 23h59, do dia 31/12/2017, impreterivelmente, sem nenhuma possibilidade de adiamento deste prazo;

g) A comissão organizadora estabelecer uma comissão julgadora que irá selecionar 10 desenhos que deverão ser apresentados no Sarau (19/01/2018) onde esta mesma comissão definirá o vencedor;

**Observação:** é obrigatória a participação do artista no sarau. Caso não esteja presente no ato de anúncio para apresentação da obra, a mesma estará automaticamente desclassificada do presente concurso.

h) O prêmio para o vencedor deste concurso é apenas o direito de ter sua obra como ilustração de capa do livro de poemas;

i) cada participante inscrito no presente concurso configurará aceito este regulamento, cabendo a Comissão Julgadora e a organização do presente projeto a solução de eventuais casos omissos.

### Ficha de inscrição ao projeto "Poesia e arte aqui se faz"

Por meio desta, declaro para os devidos fins, que estou aderindo ao Projeto "Poesia e arte aqui se faz", que trata-se de uma coletânea de poemas desenvolvidos e escritos por trabalhadores e trabalhadoras da categoria representada pelo Sindicato dos Bancários do ABC. Declaro ainda que estou ciente das regras estabelecidas e em conformidade com as orientações apresentadas no regulamento do projeto. Assumo o compromisso de participar das atividades descritas no regulamento, salvo em casos de impossibilidade, devidamente justificados.

#### Ficha para poemas:

Nome: \_\_\_\_\_ Nasc.: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Nome artístico ou pseudônimo: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_, Nº \_\_\_\_\_

Complemento: \_\_\_\_\_

Bairro: \_\_\_\_\_ Cidade: \_\_\_\_\_

CEP: \_\_\_\_\_

CPF: \_\_\_\_\_ RG: \_\_\_\_\_

Tel: \_\_\_\_\_ Celular: \_\_\_\_\_

E-mail: \_\_\_\_\_

Sugestão de tema para o livro:

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Assinatura

### Ficha de inscrição ao projeto "Poesia e arte aqui se faz"

Por meio desta, declaro para os devidos fins, que estou aderindo ao Projeto "Poesia e arte aqui se faz", que trata-se de uma coletânea de poemas desenvolvidos e escritos por trabalhadores e trabalhadoras da categoria representada pelo Sindicato dos Bancários do ABC. Declaro ainda que estou ciente das regras estabelecidas e em conformidade com as orientações apresentadas no regulamento do projeto. Assumo o compromisso de participar das atividades descritas no regulamento, salvo em casos de impossibilidade, devidamente justificados.

#### Ficha para ilustração do livro de poemas:

Nome: \_\_\_\_\_ Nasc.: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Nome artístico ou pseudônimo: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_, Nº \_\_\_\_\_

Complemento: \_\_\_\_\_

Bairro: \_\_\_\_\_ Cidade: \_\_\_\_\_

CEP: \_\_\_\_\_

CPF: \_\_\_\_\_ RG: \_\_\_\_\_

Tel: \_\_\_\_\_ Celular: \_\_\_\_\_

E-mail: \_\_\_\_\_

Sugestão de tema para o livro:

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Assinatura

## Lucros

## Bancos continuam lucrando e demitindo trabalhadores

Bradesco e Santander fecham mais de 10 mil postos de trabalho no último ano; exceção foi Itaú, com aumento de 664

Uma reportagem publicada no jornal **Valor Econômico** no dia 3 de novembro atesta as afirmações do movimento sindical de que o Bradesco, assim como os demais bancos que atuam no país, têm usado a estratégia da redução de pessoal e de postos de atendimento para aumentar ainda mais seus lucros já astronômicos.

O Bradesco obteve um Lucro Líquido Ajustado de R\$ 14,162 bilhões nos nove primeiros meses de 2017. O número representa um crescimento de 11,2%, em relação ao mesmo período de 2016 e de 2,3% no trimestre.

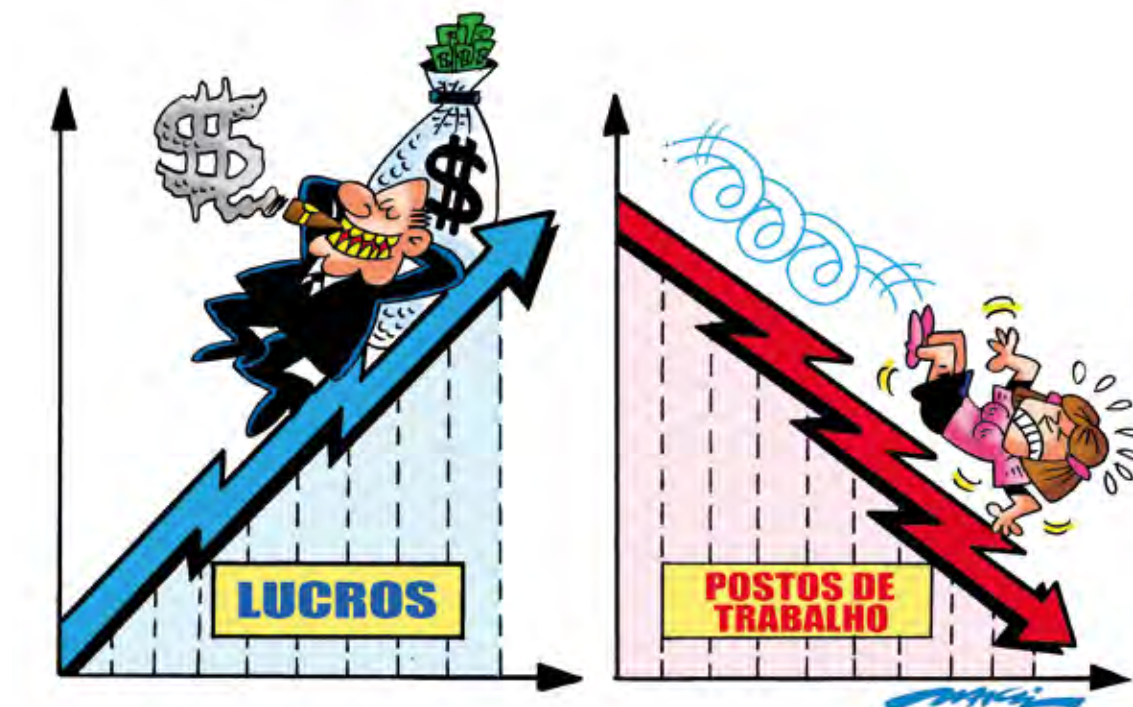
Em contrapartida, a holding encerrou setembro de 2017 com uma redução expressiva de 9.234 postos de trabalho em relação ao mesmo período no ano passado, apesar da incorporação, em setembro de 2016, dos trabalhadores banco HSBC, que tinha aproximadamente 20 mil trabalhadores. Atual-

mente, o quadro de funcionários conta com 100.622 empregados.

No Santander o lucro foi de R\$ 7,2 bilhões apenas nos nove primeiros meses de 2017, resultado 34,6% maior do que o registrado no mesmo período do ano passado. Em termos globais, o lucro do banco alcançou 5,592 bilhões de euros e o Brasil contribuiu com 26% desse lucro global.

Mesmo apresentando resultado expressivo, o banco continua reduzindo seu quadro de funcionários no país: em doze meses (setembro de 2016 a setembro de 2017) eliminou 1.392 postos de trabalho, totalizando 46.632 funcionários no terceiro trimestre de 2017.

A exceção ficou por conta do banco Itaú que obteve um Lucro Líquido Recorrente (que exclui efeitos extraordinários) de R\$ 18,6 bilhões de janeiro a setembro de 2017. O valor representa um crescimento e 13,9% em



relação ao mesmo período de 2016 e de 1,4% no terceiro trimestre. No entanto, análise do Dieese aponta que a holding encerrou o terceiro trimestre de 2017 com 82.401 empregados no país, com aumento de 664 postos de trabalho em relação a setembro de 2016. Foram abertas 26 agências

digitais (que já somam 156 unidades) e fechadas 141 agências físicas em doze meses. O total de agências e pontos de atendimento do banco no Brasil e exterior, em março de 2017, foi de 4.919.

“Apesar de o Brasil, assim como outros países, estar passando por um mo-

mento de crise econômica e política, os bancos continuam lucrando muito à custa da exploração dos trabalhadores, clientes e usuários além das demissões de trabalhadores, inclusive de muitos que perderam a saúde trabalhando”, disse Belmiro Moreira, presidente do Sindicato.

## Santander

## Vote na chapa Mãos Dadas pela Cabesp; eleição vai até dia 21

As eleições da Cabesp já estão ocorrendo e é de extrema importância participar do processo, pois a cada novo pleito cai o número de eleitores. O momento atual dentro da caixa beneficente dos banespianos, com reforma estatutária e possível aumento na coparticipação, é de mostrar ao Santander que estamos de olho e nos importamos com a entidade.

Também é fundamental eleger pessoas que, sem medo e com conhecimento

técnico, façam o enfrentamento diante das demandas. É por candidatos com este perfil que é formada a chapa Mãos Dadas pela Cabesp, que apoiada pelo Sindicato, Afubesp/CNAB, Fetec-SP, Contraf-CUT e Feeb-SP/MS.

A data máxima para retorno dos votos com carimbo dos Correios é 21 de novembro. A apuração está agendada para o dia 30 de novembro.

Confira os currículos dos candidatos e vote na chapa completa:

**Diretoria Administrativa:** Camilo Fernandes – Atual presidente da Afubesp e diretor do Sindicato dos Bancários de São Paulo. É graduado em Administração, com pós-graduação em Mercado Financeiro pela Andima. Foi diretor administrativo do Banesprev, conselheiro deliberativo no fundo por duas gestões. Possui certificação por Experiência de Profissionais do ICSS para atuar em entidades de Previdência Complementar na área administrativa.

**Diretoria Financeira:** Wagner Cabanal – É graduado em Ciências Contábeis pela PUC-SP e pós-graduado em Gestão Pública pela Fesp-SP. Ingressou na área de Câmbio do Banespa em 1987. Após a privatização, mudou para o setor de Crédito do Santander como analista sênior. De 2006 a 2008 foi diretor administrativo eleito da Cabesp. Atualmente é dirigente do Sindicato dos Bancários de São Paulo e da Afubesp, sendo constantemente procurado pelos

banespianos que buscam solução de demandas na Cabesp.

**Conselho Fiscal:** Vera Marchioni – É diretora executiva do Sindicato dos Bancários de São Paulo e integra a comissão dos empregados do Santander, eleita do Comitê Gestor do Plano II e fez parte do Conselho Fiscal da Cabesp por duas gestões. Também foi secretária de imprensa do Corep/Direp, bem como cipeira eleita por vários mandatos.

**TCU** - Não é somente o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) que terá que devolver ao Tesouro Nacional o dinheiro recebido por meio de aporte de títulos nos governos Lula e Dilma. O Tribunal de Contas da União (TCU) deve determinar que Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil (BB), Banco da Amazônia (Basa) e Banco do Nordeste (BNB) devolvam ao Tesouro cerca de R\$ 39 bilhões.

**Bolsa Família** - No novo projeto de Orçamento para 2018, enviado na semana passada ao Congresso, o governo propõe reduzir os recursos a serem destinados ao Bolsa Família. Caso aprovada pelos parlamentares, será a primeira queda nominal da história do programa. Na série com números corrigidos pela inflação, o valor representaria a maior baixa real desde que o benefício foi criado, em 2003.

**Mapa da fome** - O brasileiro José Graziano da Silva, diretor-geral da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura, a FAO, diz estar preocupado com a possibilidade de o Brasil voltar a ter a fome como um de seus problemas crônicos e estruturais. "Se o Brasil não conseguir retomar o crescimento econômico, gerar empregos de qualidade e ter um programa de segurança alimentar voltado especificamente para as zonas mais deprimidas, nós podemos, infelizmente, voltar a fazer parte do Mapa da Fome da FAO".

**Eleições** - Enquanto Facebook, Google e Twitter prestam contas ao Congresso americano sobre notícias falsas pagas por estrangeiros para influenciar as eleições de 2016 nos Estados Unidos, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) corre contra o tempo para atualizar as normas eleitorais brasileiras, que não têm regras claras sobre anúncios patrocinados por políticos, financiamento de candidatos por moedas digitais e uso de robôs para alavancar discussões em redes sociais.

## Saúde

# Começa a campanha Novembro Azul, de conscientização sobre câncer de próstata

*Taxa de mortalidade chega a 25%; detecção precoce é fundamental*

**D**epois do Outubro Rosa, iniciativa voltada para a conscientização sobre o câncer de mama, o que mais afeta as mulheres, teve início no dia primeiro o Novembro Azul, campanha destinada à prevenção do câncer de próstata.

Segundo estimativas do Instituto Nacional do Câncer (Inca), neste ano devem ser registrados 61,2 mil novos casos de câncer de próstata no Brasil. Dados do Ministério da Saúde indicam que 14.484 homens morreram em decorrência da doença no país em 2015. No Brasil, o câncer de próstata é o segundo mais

comum entre os homens, atrás apenas do câncer de pele não-melanoma.

De acordo com o Inca, o câncer de próstata é considerado um tumor da terceira idade, já que cerca de três quartos dos casos no mundo ocorrem a partir dos 65 anos. Dados da Sociedade Brasileira de Urologia (SBU) mostram que 20% dos pacientes são diagnosticados em estágios avançados da doença, o que faz com a taxa de mortalidade chegue a 25% dos pacientes.

O Inca alerta que alguns desses tumores podem crescer de forma rápida, espalhando-se para outros órgãos. A grande maioria,



porém, cresce de forma lenta, levando cerca de 15 anos para atingir 1 cm<sup>3</sup>, e não chega a dar sinais durante a vida nem a ameaçar a saúde do homem.

Em setembro, o Inca lançou uma cartilha que

trata de aspectos gerais do câncer de próstata e aborda possibilidades e limites para detecção precoce, os fatores que podem aumentar o risco da doença, e sinais e sintomas do tumor.

## Habitação

# Moradia digna é direito dos brasileiros

**O** Sindicato participou, no último dia 31, da marcha do MTST até o Palácio dos Bandeirantes, sede do governo do Estado, para pressionar por uma negociação que permita a construção de moradias na área ocupada por cerca de 7 mil famílias em São Bernardo desde setembro passado. A entidade apoia a luta pela moradia digna e entende que é preciso ampliar a concessão de crédito e os programas que promovem o desenvolvimento e a redução da desigualdade no País, entre os quais o Minha

Casa, minha Vida.

O Povo sem Medo de São Bernardo do Campo ocupa um terreno de quase 70 mil metros quadrados localizado nas proximidades da Scania. A área estava abandonada há 40 anos e pertence à MZM01 Incorporação, conhecida construtora do Grande ABC. A Prefeitura não manifestou interesse em negociar e iniciar um processo de construção de habitações, como o que ocorreu em Santo André no Jardim Cristina em 2012, por intermédio do programa Minha Casa Minha Vida



Entidades. Pelo contrário: segundo denúncias, dificultou o acesso de quem quer contribuir com alimentos e água aos ocupantes e impediu publicamente a realização de um show com o cantor Caetano Veloso.

**Minha casa** - O programa Minha Casa, Minha Vida foi um dos mais atingidos pelos retrocessos no governo Temer, em 2017, por exemplo, apenas 9% dos valores previstos foram destinados ao programa.